

PREVALÊNCIA DOS CASOS CONFIRMADOS DE SÍFILIS ADQUIRIDA NO MUNICÍPIO DE RIBEIRÃO PRETO-SP NO PERÍODO DE 2011 A 2021

LIVIA MARIA BORTOLOTTI DA SILVA; JOÃO VICTOR VENANCIO BRAGA; MARIA EDUARDA OLIVEIRA ONUKI; RICARDO LOPES CURZIO; LUCAS ARAÚJO FERREIRA

INTRODUÇÃO: A Sífilis é uma infecção sexualmente transmissível (IST) causada pela bactéria *Treponema pallidum*. Ela possui três estágios - primária, secundária e terciária. Geralmente se manifesta clinicamente por lesões cutâneas, dor muscular, febre e inflamação de gânglios linfáticos. Se não tratada, pode causar danos sistêmicos e generalizados ao organismo. Conhecer o público-alvo é, portanto, imperativo para o desenvolvimento de um programa efetivo no combate a essa doença. **OBJETIVOS:** Descrever a prevalência de casos confirmados de Sífilis Adquirida (SA) no município de Ribeirão Preto-SP nos períodos de 2011 a 2021. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo transversal epidemiológico descritivo e retrospectivo, que se utiliza dos dados coletados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), por meio da plataforma DATASUS, durante os períodos de 2011 a 2021. As variáveis analisadas foram: critério diagnóstico, sexo, idade, etnia, escolaridade e evolução do caso. Foram excluídos casos de Sífilis congênita, casos descartados ou inconclusivos. **RESULTADOS:** Houve a notificação de 8.886 casos confirmados de Sífilis Adquirida durante o período. O ano de 2017 foi o que houve mais casos confirmados com 1.535 notificações. O critério mais utilizado para confirmar o diagnóstico de SA foi o Laboratorial (93,31%). Observou-se a prevalência da doença no sexo masculino (65,24%), faixa etária de 20-39 anos (50,02%), etnia branca (44,66%) e dos que registraram o campo de escolaridade, ensino médio completo (14,36%). Dos casos confirmados, a maioria evoluiu para a cura (64,29%). **CONCLUSÃO:** Conhecer a prevalência da SA em Ribeirão Preto permite uma abordagem mais direcionada e eficaz no combate à enfermidade, além de expor possíveis desafios que devem ser enfrentados para diminuir sua incidência no município. A alta prevalência da doença entre jovens adultos do sexo masculino evidencia a necessidade de intensificar as estratégias de prevenção e educação sexual nessa população. Ademais, a predominância do diagnóstico laboratorial reforça a importância do acesso a testes precisos e acessíveis nas unidades de saúde. Por fim, a proporção de casos que evoluíram para a cura acentua a importância de seguir a terapêutica adequada, preconizada pelo Ministério da Saúde, promovendo a adesão à terapia.

Palavras-chave: Sífilis, Prevalência, Ribeirão preto-sp, Saúde pública, Infecção por treponema.